

Environment of the professional Nursing practice in Latin American countries: a scoping review

Ambiente da prática profissional de enfermagem em países latino-americanos: scoping review
Entorno de práctica profesional de enfermería en países de América Latina: scoping review

Caren de Oliveira Riboldi¹
ORCID: 0000-0002-7685-9183
 Renata Cristina Gasparino²
ORCID: 0000-0001-8729-4707
 Angélica Kreling³
ORCID: 0000-0002-0263-8281
 Nery José de Oliveira Júnior¹
ORCID: 0000-0001-5222-6958
 Amanda da Silveira Barbosa¹
ORCID: 000-0002-0361-1320
 Ana Maria Müller de Magalhães¹
ORCID: 0000-0003-0691-7306

1 Federal University of Rio Grande do Sul,
 RS, Brazil

2 State University of Campinas, SP, Brazil

3 Clinical Hospital of Porto Alegre, RS,
 Brazil

Editor: : Paula Vanessa Peclat Flores
ORCID: 0000-0002-9726-5229

Submission: 12/06/2020
Approved: 03/31/2021

ABSTRACT

Objective: To identify and map the Latin American literary production about the nursing work environment in the hospital setting based on the Nursing Working Index-Revised and on the Practice Environment Scale. **Method:** A scoping review in five databases and other sources on the topic. The sample included 20 articles, nine Theses and five Dissertations published in the last decade. **Result:** In the sample, Brazil presented the largest number of publications in journals. The environments were favorable with the application of the Nursing Working Index-Revised and unfavorable with the Practice Environment Scale. Among the domains with the worst scores, control over the environment and adequacy of the team and resources stand out. **Conclusion:** The literary production has gained prominence only in the last decade and points to the association between favorable practice environments and better care results.

DESCRIPTORS: Environment of Health Institutions; Nursing; Hospitals; Review; Developing Countries; Assessment of Results of Patient Care.

RESUMO

Objetivo: Identificar e mapear a produção literária latino-americana acerca do ambiente da prática profissional de enfermagem no cenário hospitalar com base nos instrumentos *Nursing Working Index-Revised* e *Practice Environment Scale*. **Método:** Scoping review em cinco bases de dados e outras fontes sobre o tema. A amostra contabilizou 20 artigos, nove Teses e cinco Dissertações publicados na última década. **Resultado:** O Brasil apresentou o maior número de publicações em periódicos, na amostra. Os ambientes mostraram-se favoráveis com a aplicação do *Nursing Working Index-Revised* e desfavoráveis com a *Practice Environment Scale*. Entre os domínios destacam-se, com os piores escores, o controle do ambiente e adequação da equipe e de recursos. **Conclusão:** A produção literária adquire destaque apenas na última década e aponta para a associação entre ambientes da prática favoráveis e melhores resultados assistenciais.

DESCRIPTORES: Ambiente de Instituições de Saúde; Enfermagem; Hospitais; Revisão; Países em Desenvolvimento. Avaliação de Resultados da Assistência ao Paciente.

RESUMEN

Objetivo: Identificar y mapear la producción literaria latinoamericana sobre el entorno de la práctica profesional de la enfermería en el ámbito hospitalario a partir de los instrumentos *Nursing Working Index-Revised* y *Practice Environment Scale*. **Método:** Scoping review en cinco bases de datos y otras fuentes sobre el tema. La muestra contó con 20 artículos, nueve Tesis Doctorales y cinco Tesis de Maestría publicadas en la última década. **Resultado:** Brasil tuvo el mayor número de publicaciones en revistas de la muestra. Los entornos fueron favorables con la aplicación del *Nursing Working Index-Revised* y desfavorables con la *Practice Environment Scale*. Entre los dominios, con los peores puntajes, se destacan el control del entorno y la adecuación del equipo y los recursos. **Conclusión:** La producción literaria ha ganado notoriedad solo en la última década y apunta a la asociación entre entornos de práctica favorables y mejores resultados de atención.

DESCRIPTORES: Entorno de las Instituciones de Salud; Enfermería; Hospitales; Revisión; Países en Desarrollo. Evaluación de los Resultados de la Atención al Paciente.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, temas como escassez de profissionais de enfermagem, precariedade das estruturas físicas e tecnológicas, falta de recursos materiais e limitações orçamentárias tornaram-se relevantes para pesquisadores, gestores e entidades representativas de enfermeiros em todo o mundo. Pesquisas sobre as possíveis repercussões destes aspectos na qualidade do cuidado, segurança do paciente e satisfação profissional estão sendo desenvolvidas a fim de buscar subsídios para a elaboração de estratégias frente ao cenário descrito.

Neste contexto, estudos sobre o ambiente de instituições de saúde emergem como uma das ferramentas para compreender os elementos que interferem no desenvolvimento das atividades assistenciais e do próprio exercício da profissão. Destaca-se o conceito de ambiente da prática profissional, o qual se refere à percepção de características que podem influenciar de modo favorável ou desfavorável a obtenção de resultados para pacientes, profissionais e instituições de saúde. Essas características englobam a autonomia, cuidados clínicos de qualidade, lideranças que participam das decisões e mudanças organizacionais, desenvolvimento e progressão na carreira, e relações multiprofissionais colaborativas⁽¹⁾.

Desde a publicação do relatório *To Err is Human*, a preocupação com a segurança do paciente aponta a enfermagem como um dos principais elementos da força de trabalho, com um papel central na contribuição para o alcance de melhores resultados assistenciais nos sistemas de saúde⁽²⁾. O uso de

instrumentos para mensurar a percepção dos enfermeiros sobre as características dos ambientes nos quais atuam, indica que os mesmos estão mais satisfeitos e engajados com a qualidade do cuidado em organizações que possuem uma estrutura adequada de recursos humanos⁽³⁾.

Os primeiros estudos sobre o ambiente da prática de enfermagem surgiram nos Estados Unidos, entre as décadas de 70 e 80, em meio de uma crise no mercado de trabalho, expressa pela alta rotatividade e escassez de profissionais nos hospitais. No entanto, mesmo frente ao cenário desfavorável, alguns locais mantinham e atraíam novos profissionais, sendo denominados de *magnet hospitals*. Nesta ocasião, estudo conduzido pela *American Academy of Nursing* (AAN) listou como fatores comuns entre estas instituições a estrutura organizacional, tomada de decisão descentralizada e baseada em processos, responsabilidade em prestar uma assistência de qualidade, influência na gestão, desenvolvimento profissional e recursos humanos adequados^(1,4).

A partir do estudo realizado pela AAN, desenvolveu-se o instrumento *Nursing Work Index* (NWI), com base nas características dos *magnet hospitals*, composto por 65 itens que contemplavam questões relacionadas à satisfação no trabalho e qualidade do cuidado ofertado pela enfermagem⁽¹⁾.

Em 2000, a estrutura do NWI foi redesenhada, resultando no *Nursing Work Index - Revised* (NWI-R). Esta nova versão considerava a presença de alguns fatores no trabalho do enfermeiro para avaliar o ambiente da prática

e apresentava 57 itens, dos quais 56 derivados do instrumento original⁽⁵⁾.

Posteriormente, em 2002, houve uma nova revisão do NWI, culminando na *Practice Environment Scale* (PES-NWI), a qual contava com 31 itens e, destes, 29 comuns ao NWI-R⁽⁶⁾. A PES-NWI foi apontada como uma escala sensível para detectar diferenças entre diversos ambientes de prática hospitalar, permitindo que gestores pudessem comparar os escores de seus hospitais com valores de referência e o impacto destes nos indicadores referentes à equipe e pacientes⁽¹⁾.

Desde então, os estudos que tratam sobre a temática têm sido conduzidos, principalmente, em instituições norte-americanas, ainda que na última década tenha-se evidenciado a expansão para mais de 28 países, tais como Alemanha, China, Suíça, França, Austrália, Itália e Canadá, entre outros⁽⁷⁾.

Com o crescente discernimento de que a força de trabalho de enfermagem tem impacto sobre a segurança do paciente, torna-se necessário examinar e sintetizar o conhecimento sobre a relação entre as características do ambiente da prática de enfermagem e os resultados para os pacientes, como o clima de segurança, taxas de mortalidade, incidência de eventos adversos (erros de medicação, quedas, infecções hospitalares, entre outros) e satisfação com o cuidado recebido^(8,9).

Apesar disso, pouco se conhece sobre os estudos conduzidos em países em desenvolvimento, especialmente no contexto latino-americano, conforme apontam estudos de revisão recentemente publicados^(7,8). Diante do exposto, a questão de pesquisa que

norteou a presente investigação foi: Qual a percepção sobre o ambiente da prática profissional de enfermagem em hospitais no contexto latino-americano? Para tal, o objetivo deste estudo foi identificar e mapear a produção literária latino-americana acerca do ambiente da prática profissional de enfermagem no cenário hospitalar com base nos instrumentos NWI-R e PES-NWI.

MÉTODO

Trata-se de uma *scoping review* elaborada com base nos critérios metodológicos do *guideline Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)*⁽¹⁰⁾ e recomendações preconizadas por membros do Joanna Briggs Institute (JBI), os quais orientam definir a questão de pesquisa e objetivo, analisar o conhecimento existente na área, estabelecer critérios de inclusão, aplicar estratégia de busca, extrair e apresentar os resultados. A definição da questão de pesquisa foi realizada a partir da estratégia PCC, onde P refere-se à população (profissionais de enfermagem), C equivale a conceito (ambiente da prática profissional de enfermagem) e C ao contexto (hospitais latino-americanos)⁽¹¹⁾.

Em uma tradução livre, a revisão de escopo permite sintetizar e disseminar os achados de pesquisas produzidas e disponíveis sobre um determinado tema, contribuindo para mapear as evidências e os principais conceitos que sustentam a área de conhecimento investigada. Além disso, possibilita identificar lacunas de conhecimento e permite orientar

futuras pesquisas que possam embasar a prática clínica⁽¹¹⁾.

Entre 03 de outubro e 20 de dezembro de 2018, um dos membros da equipe de pesquisa efetuou a busca de artigos através de consulta ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento do Ensino Superior (CAPES) e as seguintes bases de dados e portais foram elencados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PubMed), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Web of Science core collection*

(WOS/ISI), SCOPUS e bibliotecas *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO).

Os termos utilizados na estratégia de busca são do tipo não controlados e foram adotados com base em uma recente revisão de literatura⁽⁷⁾. Os mesmos abrangeram as combinações "nurse work environment OR practice environment OR PES-NWI", "nursing" AND "practice environment" e "nurse work environment" AND "nursing work index" OR "NWI" OR "nursing work index-revised" OR "NWI-R", conforme o exemplo que segue no Quadro 1.

Quadro 1 - Exemplo de estratégia de busca eletrônica completa na base de dados MEDLINE/Pubmed. Porto Alegre, RS, Brasil, 2021.

Base de dados	Estratégia de busca	Limitadores
MEDLINE/PubMed	Search: (((((((("nurse work environment"[Title/Abstract]) OR ("practice environment"[Title/Abstract])) OR ("PES=NWI"[Title/Abstract])) AND ("nursing"[Title/Abstract])) OR ("nursing work index"[Title/Abstract])) OR ("NWI"[Title/Abstract])) OR ("nursing work index revised"[Title/Abstract]))	Filters applied: Free full text, from 2008/1/1 - 2018/10/20. English, Portuguese, Spanish

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Buscas adicionais compreenderam as listas de referências dos artigos incluídos na amostra, os sites de organizações representativas da enfermagem e o banco de Dissertações e Teses da CAPES, com o propósito de identificar outras fontes de dados sobre o tema.

Os critérios de inclusão adotados para a seleção dos artigos incluíram textos completos de livre acesso, nos idiomas inglês, português e/ou espanhol, publicados nos últimos 10 anos e que utilizaram os instrumentos NWI-R e

PES-NWI. O recorte temporal justifica-se pelo fato de que estes dois instrumentos tiveram sua tradução e validação para a língua portuguesa em 2008 e 2015, respectivamente. Foram adotados os mesmos critérios de inclusão e o mesmo intervalo de tempo para a busca das Teses e Dissertações. Os critérios de exclusão englobaram artigos com acesso limitado, provenientes de países não pertencentes à América Latina e realizados com foco na atenção primária.

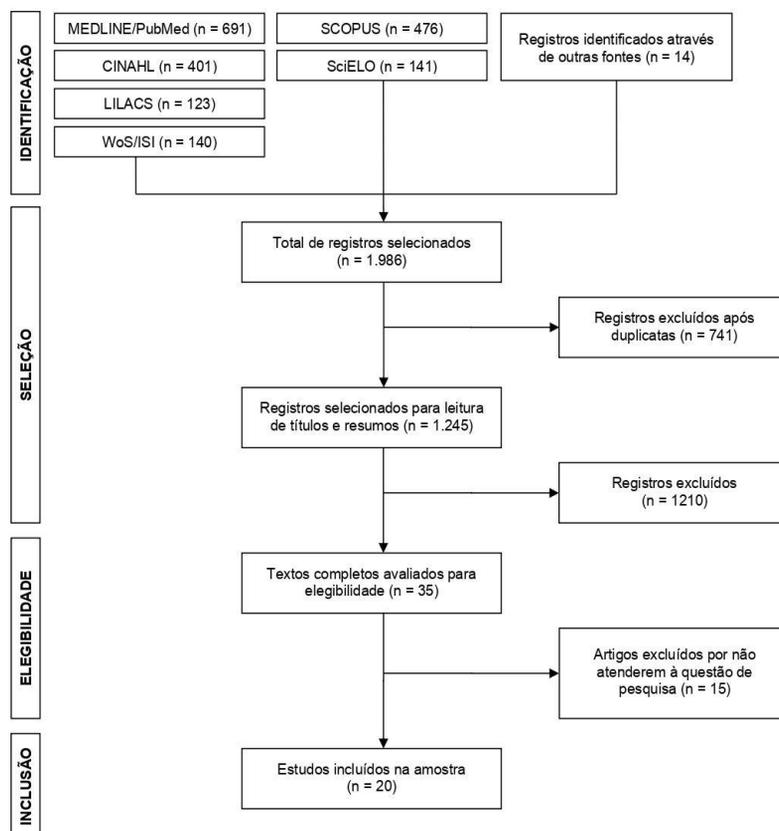
O processo de busca e seleção do material para compor a amostra deu-se por meio de leitura dos títulos e resumos, distribuídos por duplas independentes entre os autores, utilizando-se o *software EndNote* para armazenar e organizar as referências selecionadas. O roteiro utilizado para extração, organização e análise das informações foi elaborado pelos autores do estudo, com as seguintes variáveis: identificação da base de dados, ano de publicação, título, autores, país de realização do estudo, idioma, periódico, tipo de estudo, objetivos, amostra, resultados com foco na classificação do ambiente da prática e domínios das escalas, limitações e conclusões.

As dúvidas e discordâncias foram discutidas e avaliadas em reuniões da equipe de pesquisa, considerando os critérios de elegibilidade e aderência à questão norteadora do estudo. Para melhor compreensão dos dados, os mesmos foram dispostos em figuras e quadros.

RESULTADOS

A partir das buscas realizadas nas fontes consultadas e de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, obteve-se um total de 20 artigos publicados (Figura 1), além de nove Teses de Doutorado e cinco Dissertações de Mestrado oriundas do Banco de Dissertações e Teses da CAPES.

Figura 1 - Fluxograma da revisão sobre os artigos relacionados ao ambiente da prática da enfermagem na América Latina. Porto Alegre, RS, Brasil, 2021.



A síntese dos 20 artigos selecionados está descrita no Quadro 2 e apresenta as informações relacionadas ao ano de

publicação, título, autores, país de realização do estudo, idioma, periódico, objetivos, amostra, limitações e conclusões.

Quadro 2 - Síntese dos artigos selecionados quanto às informações referentes ao ano de publicação, título, autores, país de realização do estudo, idioma, periódico, objetivos, amostra, limitações e conclusões. Porto Alegre, RS, Brasil, 2021.

Nº	Ano/Título/Autores País/idioma Periódico	Objetivos Amostra	Limitações	Conclusões
1	2009: Translation and cross-cultural adaptation of the "Nursing Work Index - Revised" into Brazilian Portuguese - Gasparino RC, Guirardello EB. Brasil; Inglês; Acta Paulista de Enfermagem	Traduzir e adaptar o NWI-R para a cultura brasileira; 38 enfermeiros e 8 docentes de enfermagem.	Não apresentadas.	O estudo apresenta subsídios para qualificar a assistência ao paciente, proporcionar maior satisfação profissional e menores taxas de absenteísmo, rotatividade e exaustão emocional.
2	2011: Validation of the Brazilian version of the Nursing Work Index-Revised (B-NWI-R) - Gasparino RC, Guirardello EB, Aiken LH. Brasil; Inglês; Journal of Clinical Nursing	Avaliar a confiabilidade e validade da versão brasileira do NWI-R; 278 enfermeiros.	Aplicar o NWI-R versão brasileira em outras instituições de saúde, com outros grupos de enfermeiros.	O instrumento aplicado é válido para avaliar características do ambiente na prática de enfermagem.
3	2012: Turnover intention among hospital-based registered nurses in the Eastern Caribbean - Lansiquot BA, Tullai-McGuinness S, Madigan E. Caribe; Inglês; Journal of Nursing Scholarship	Descrever as características de enfermeiros no contexto hospitalar, determinando a relação entre as características do ambiente da prática e <i>turnover</i> ; 301 enfermeiros.	Não é possível generalizar os resultados e comparar os mesmos com os achados de outras pesquisas.	Faz-se necessário implementar melhorias no ambiente da prática, no que diz respeito à adequação de recursos e diminuição do <i>turnover</i> .
4	2014: Validation of the Nursing Work Index-Revised among nursing aides and technicians - Marcelino CF, Alves DFS, Gasparino RC, Guirardello EB. Brasil; Português; Acta Paulista de Enfermagem	Avaliar a confiabilidade e validade da versão brasileira do NWI-R entre auxiliares e técnicos de enfermagem; 150 auxiliares e técnicos de enfermagem.	Não apresentadas.	Quanto melhor o ambiente da prática, menores são os níveis de <i>burnout</i> e intenção de deixar o emprego, maior a satisfação profissional e a percepção da qualidade do cuidado.
5	2014: Knowledge, attitude and use of Evidence-Based Practice among nurses active on the Internet -	Determinar o grau de competência da prática baseada em evidência (PBE) de um grupo de	Baixa adesão de respondentes e tipo de estudo que impede a avaliação	A competência da PBE é mais evidente em um ambiente da prática favorável.

	Pérez-Campos MA, Sánchez-García I, Pancorbo-Hidalgo PL. Espanha e Países Latino-Americanos; Inglês; Investigación y Educación en Enfermería	enfermeiros espanhóis e latino-americanos; 314 enfermeiros.	de relações de causa-efeito.	
6	2014: Validation of a Spanish version of the Practice Environment scale of the Nursing Work Index in the Colombian context - Alzate LCC, Bayer GLA, Squires A. Colômbia; Inglês; Hispanic Health Care International	Determinar a relevância da versão em espanhol da PES-NWI para a prática de enfermagem na Colômbia e validar o instrumento; 144 enfermeiros.	Realização de testes adicionais para validar as medidas psicométricas e tradução do instrumento.	A escala aplicada alcançou níveis aceitáveis de validação do conteúdo.
7	2015: Governance of professional nursing practice in a hospital setting: a mixed methods study - Santos JLG, Erdman AL. Brasil; Português; Revista Latino-Americana de Enfermagem	Elaborar um modelo interpretativo sobre a governança da prática profissional do enfermeiro; 106 enfermeiros (fase quantitativa) e 63 participantes na fase qualitativa (32 enfermeiros assistenciais, 13 enfermeiros gerentes e 18 profissionais da equipe de saúde).	Amostra quantitativa pequena e a coleta de dados realizada em uma instituição não fornecem resultados representativos para o fenômeno em estudo.	A governança da prática profissional do enfermeiro baseia-se na gerência do cuidado e dos serviços de enfermagem no ambiente hospitalar.
8	2015: Professional practice environment and burnout among nurses - Gasparino RC, Guirardello EB. Brasil; Português; Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	Avaliar e comparar o ambiente da prática profissional do enfermeiro e a sua relação com a síndrome de <i>burnout</i> entre três instituições de ensino (A, B, C); 278 enfermeiros.	Faz-se necessário desenvolver outros estudos comparando instituições de mesmo porte a fim de reforçar os achados.	Os enfermeiros do hospital C reconhecem a presença de características favoráveis à prática profissional e apresentam menores níveis de <i>burnout</i> .
9	2016: Nursing work environment, patient safety and quality of care in pediatric hospital - Alves DFS, Guirardello EB. Brasil; Português; Revista Gaúcha de Enfermagem	Descrever as características do ambiente da prática de enfermagem, atitudes de segurança, qualidade do cuidado e indicadores de um hospital pediátrico; 136 profissionais de enfermagem.	Relacionadas ao tipo de estudo, o qual impede a avaliação de relações causa-efeito.	O ambiente de cuidado na instituição foi considerado favorável à prática profissional da enfermagem.
10	2016: Comparison between the accredited and non-accredited public hospital working environments - Oliveira PB, Spiri WC, Dell'Acqua MCQ, Mondini	Identificar e comparar o ambiente da prática de enfermeiros dos hospitais públicos A (não acreditado) e B (acreditado) por meio	Pouca participação dos enfermeiros de ambos hospitais e a impossibilidade de comparação dos achados com outras	Não houve diferença estatisticamente significativa em relação ao ambiente da prática dos hospitais.

	CCSD. Brasil; Português; Acta Paulista de Enfermagem	da versão brasileira do NWI-R; 106 enfermeiros.	instituições semelhantes.	
11	2017: Nursing practice environment and work satisfaction in critical units - Oliveira EM, Barbosa RL, Andolhe R, Eiras FRC, Padilha KG. Brasil; Português; Revista Brasileira de Enfermagem	Analisar a associação entre o ambiente da prática e a satisfação profissional em unidade de terapia intensiva; 287 profissionais de enfermagem.	O estudo foi realizado somente em uma instituição e utilizou amostragem não probabilística, o que não permite a generalização dos achados.	O ambiente favorável à prática da enfermagem, a disposição e o tempo de trabalho na unidade de terapia intensiva são aspectos que promovem a satisfação profissional.
12	2017: Validation of the Practice Environment Scale to the Brazilian culture - Gasparino RC, Guirardello EB. Brasil; Inglês; Journal of Nursing Management	Validar a versão brasileira da PES; 209 enfermeiros	Considerou-se apenas uma amostra de enfermeiros de um estado do Brasil. Outras pesquisas devem ser realizadas para avaliar as propriedades psicométricas do instrumento, abrangendo técnicos e auxiliares de enfermagem.	Os resultados sugerem que a versão brasileira da PES apresenta propriedades psicométricas adequadas.
13	2017: Nursing practice environment, satisfaction and safety climate: the nurses' perception - Dorigan GH, Guirardello EB. Brasil; Português; Acta Paulista de Enfermagem	Avaliar a percepção dos enfermeiros sobre o ambiente da prática, satisfação profissional e clima de segurança, verificando correlações entre essas variáveis e a adequação de recursos materiais e humanos, e intenção de permanecer na instituição e na profissão; 465 enfermeiros.	O recorte transversal restringe o alcance dos resultados. Recomenda-se a realização de pesquisas com evidências sobre quais fatores podem predizer a intenção dos enfermeiros em permanecer no trabalho e na profissão, uma vez que este aspecto poderá influenciar na satisfação profissional e na avaliação do clima de segurança.	O ambiente da prática foi avaliado pelos enfermeiros como favorável, exceto para o controle sobre o ambiente. O clima de segurança foi percebido como desfavorável nas diferentes instituições e os enfermeiros relataram insatisfação profissional.
14	2017: Professional nursing practice in critical units: assessment of work environment characteristics - Maurício LFS, Okuno MFP, Campanharo CRV, Lopes MCBT, Belasco AGS, Batista REA. Brasil; Português; Revista Latino-Americana de Enfermagem	Avaliar a autonomia, o controle sobre o ambiente, o suporte organizacional e as relações entre médicos e enfermeiros em unidades críticas; 162 enfermeiros	Comparações não são viáveis, pois o estudo foi realizado em um cenário específico.	Resultados favoráveis nas subescalas autonomia, relação médico-enfermeiro e suporte organizacional. Já, o controle do ambiente e suporte organizacional foram desfavoráveis e necessitam de intervenções para melhoria nas unidades críticas.

15	2017: Comparison between the working environment of nurse managers and nursing assistants in the hospital context - Santos JLG, Erdmann AL, Peiter CC, Alves MP, Lima SBS, Backes VMS. Brasil; Português; Rev da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo	Comparar o ambiente da prática de enfermeiros gerentes e assistenciais; 106 enfermeiros na etapa quantitativa (94 assistenciais e 12 gerentes) e 26 enfermeiros na etapa qualitativa (18 assistenciais e 12 gerentes).	Não apresentadas.	Na comparação entre o ambiente da prática entre os grupos, não foi identificada significância estatística.
16	2017: Impact of critical care environment on burnout, perceived quality of care and safety attitude of the nursing team - Guirardello EB. Brasil; Português; Revista Latino-Americana de Enfermagem	Avaliar a percepção da equipe de enfermagem sobre o ambiente da prática em unidades de cuidados críticos e sua relação com atitude de segurança, percepção da qualidade do cuidado e nível de <i>burnout</i> ; 114 profissionais de enfermagem.	A amostra por conveniência não permite a generalização dos dados. A especificidade do cenário de investigação pode não retratar a realidade das unidades de terapia intensiva.	Os achados evidenciaram que ambientes favoráveis à prática profissional podem resultar em menores níveis de exaustão emocional, melhor qualidade do cuidado e uma percepção positiva sobre atitudes de segurança.
17	2017: Nursing practice environment, job outcomes and safety climate: a structural equation modelling analysis - Alves DFS, Silva D, Guirardello EB. Brasil; Inglês; Journal of Nursing Management	Avaliar a correlação entre o ambiente da prática de enfermagem e níveis de exaustão emocional, clima de segurança, satisfação profissional e intenção de deixar a profissão, além de testar um modelo teórico de relação entre as variáveis; 267 profissionais de enfermagem.	As variáveis foram testadas considerando um modelo teórico específico. Faz-se necessário outros estudos em diferentes regiões do país.	Iniciativas para redução ou alívio do <i>burnout</i> , o envolvimento na tomada de decisão relacionada à assistência ao paciente e o reconhecimento profissional contribuem positivamente para o desenvolvimento de um ambiente favorável, com impacto na satisfação e clima de segurança.
18	2018: Nursing practice environment in intensive care units - Azevedo Filho FM, Rodrigues MCS, Cimiotti JP. Brasil; Português; Acta Paulista de Enfermagem	Analisar o ambiente da prática em unidades de terapia intensiva; 209 profissionais de enfermagem.	A amostra ficou limitada a quatro unidades de terapia intensiva e os dados foram coletados durante a jornada de trabalho, o que pode influenciar no padrão de respostas dos participantes.	Administradores e gestores em saúde devem considerar investimentos no ambiente da prática de enfermagem de forma a garantir adequadas condições para a assistência, com qualidade e segurança.
19	2018: Nurse work environment and job-related outcomes in Brazilian hospitals - Dutra HS, Cimiotti JP, Guirardello EB. Brasil; Português; Applied Nursing Research	Examinar o ambiente da prática, o desgaste emocional, a insatisfação no trabalho e a intenção de deixar o emprego entre profissionais de enfermagem; 450	Impossibilidade de generalização dos achados, baixa adesão dos participantes e tipo de estudo, o qual não permite estabelecer	Características do ambiente da prática e a alta exaustão emocional foram associadas à insatisfação no trabalho. Número inadequado de pessoal,

		profissionais de enfermagem.	causalidade.	exaustão emocional e insatisfação no trabalho foram associados com a intenção de deixar o emprego.
20	2018: Nursing leadership and its relationship with the hospital work environment - Balsanelli AP, David DR, Ferrari TG. Brasil; Português; Acta Paulista de Enfermagem	Analisar o ambiente da prática em unidades assistenciais de um hospital, verificar o estilo de liderança ideal, correlacionar as variáveis do ambiente da prática e liderança real; 62 duplas de enfermeiros e técnicos ou auxiliares de enfermagem.	O ambiente da prática foi mensurado considerando apenas os domínios da versão brasileira do NWI-R. Recomendase outras investigações para solidificar o tema.	Para o desenvolvimento de líderes é fundamental que o gestor conheça quais são as variáveis que se relacionam diretamente com a liderança.

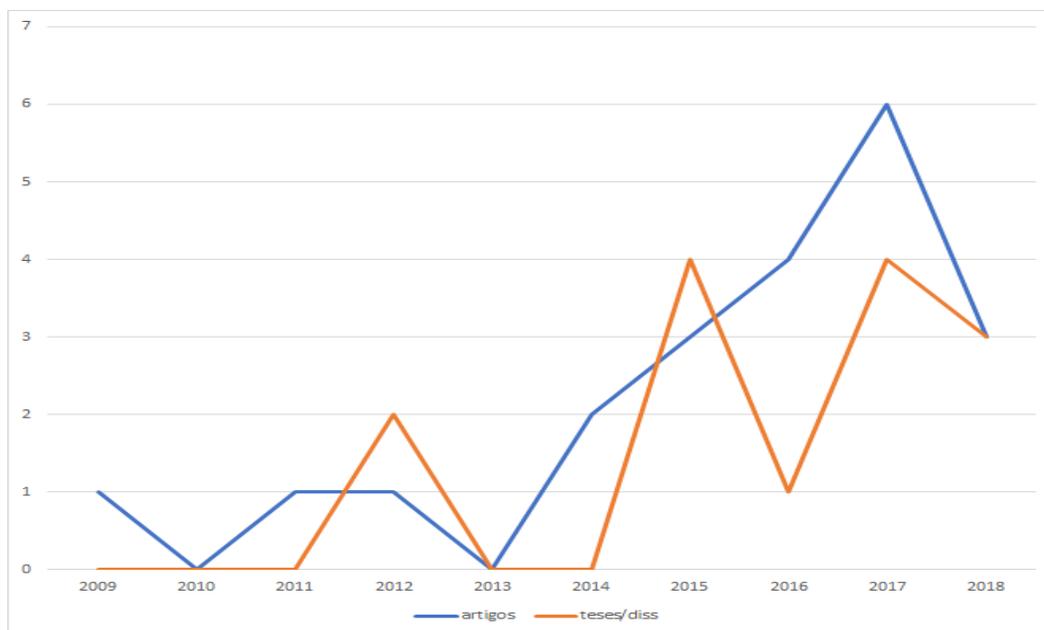
Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

O Brasil se destaca como o país com o maior número de publicações sobre o assunto 17 (85%) em periódicos científicos, dos quais nove (45%) originaram-se das pesquisas produzidas junto aos Programas de Pós-Graduação⁽¹²⁻²⁰⁾. Na sequência, identificou-se publicações unitárias provenientes do Caribe, Colômbia e de países Latino-Americanos em conjunto com a Espanha.

Ainda, na amostra, evidenciou-se que 13 (65%) artigos foram publicados no idioma português e sete (35%) em inglês. Não houve manuscritos no idioma espanhol. Os autores

das publicações eram, em sua maioria, da área da enfermagem e o delineamento metodológico predominante foi o desenho transversal, encontrado em 11 (55%) publicações, seguido por estudos de tradução, adaptação transcultural e validação 3 (15%). Os demais, 6 (30%) contemplaram estudos de correlação, métodos mistos e outras abordagens. A Figura 2 retrata a distribuição dos artigos, Teses e Dissertações selecionados de acordo com o período delimitado para investigação.

Figura 2 - Artigos, Teses e Dissertações da amostra produzidos anualmente entre 2009-2018. Porto Alegre, RS, Brasil, 2021.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

Identificou-se no panorama dos estudos brasileiros que nove foram realizados junto à população de enfermeiros^(12,13,15,17,18,21-24), um contemplou apenas técnicos e/ou auxiliares de enfermagem⁽²⁵⁾ e sete toda equipe de enfermagem^(14,16,19,20,26-28). Quanto às publicações dos demais países latino-americanos, as mesmas abrangeram predominantemente enfermeiros⁽²⁹⁻³¹⁾.

Em 15 artigos da amostra, identificou-se a utilização da escala NWI-R, sendo que três^(12,21,25) não apresentaram valores de mensuração do ambiente por apresentarem como objetivo a tradução, adaptação cultural e validação do instrumento. A descrição dos resultados dos escores obtidos quanto a percepção sobre o ambiente da prática consta em 12 publicações, conforme está apresentado no Quadro 3.

Quadro 3 - Resultados dos domínios da escala NWI-R de acordo com os artigos selecionados. Porto Alegre, RS, Brasil, 2021.

Referência/Participantes		Autonomia		Controle do ambiente		Suporte organizacional		Relações médico/enfermeira	
		Média	DP	Média	DP	Média	DP	Média	DP
Santos & Erdmann ¹³		2,07	0,5	2,48	0,54	2,20	0,41	2,14	0,54
Alves & Guirardello ¹⁴		1,99	0,6	2,27	0,6	2,13	0,5	1,93	0,7
Oliveira et al. ¹⁵	Instituição A	2,00*	1,0-4,0**	2,40*	1,0-3,7**	2,20*	1,0-3,9**	2,00*	1,0-4,0**
	Instituição B	2,00*	1,0-4,0**	2,20*	1,1-3,7**	2,20*	1,1-3,8**	2,30*	1,0-4,0**
Oliveira et al. ¹⁶		2,31	0,6	2,52	0,6	2,37	0,5	2,29	0,7
Dorigan & Guirardello ¹⁸		2,29	0,7	2,52	0,7	0,00	0,0	2,22	0,8
Dutra et al. ²⁰		2,11	0,62	2,32	0,59	0,00	0	2,16	0,73
Gasparino & Guirardello ²²	Instituição A	2,50	0,5	2,70	0,6	2,50	0,5	2,30	0,6
	Instituição B	2,10	0,5	2,50	0,6	2,30	0,5	2,20	0,8
	Instituição C	1,80	0,4	2,10	0,5	2,00	0,4	1,90	1,0
Maurício et al. ²³	Serviço de Emergência	2,40	0,6	2,80	0,6	2,50	0,5	2,20	0,5
	Unidade de Terapia Intensiva	2,30	0,6	2,70	0,6	2,40	0,5	2,20	0,6
Santos et al. ²⁴	Enfermeiros gerenciais	1,93	0,95	2,59	0,54	2,21	0,42	2,02	0,54
	Enfermeiros assistenciais	2,09	0,41	2,46	0,54	2,20	0,41	2,16	0,54
Marcelino et al. ²⁵		2,04	0,56	2,40	0,65	2,22	0,52	2,25	0,71
Guirardello ²⁷		1,93	0,5	2,08	0,5	2,04	0,5	2,10	0,7
Balsanelli et al. ²⁸		2,10	0,6	2,50	0,5	2,20	0,5	1,90	0,7

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021. *mediana; **intervalo interquartilico.

● ambiente favorável; ● ambiente desfavorável.

A aplicação da escala PES-NWI foi identificada em cinco artigos da amostra^(17,19,29-32), sendo a mesma adaptada e validada para a versão brasileira em 2015, em uma Tese de Doutorado, apresentando propriedades de medida adequadas, originando a publicação de um artigo científico^(6,17). No ano anterior, a versão espanhola do instrumento foi validada e adaptada na Colômbia⁽³¹⁾, demonstrando boa confiabilidade (alpha de Cronbach = 0,89). Ambos os estudos estavam restritos a uma população de enfermeiros.

Além dos estudos que avaliaram a confiabilidade e validade do instrumento^(17,31), a PES-NWI foi utilizada em um *survey* de fóruns de internet sobre enfermagem baseada em evidência e tipo de ambiente⁽³⁰⁾. No Quadro 4, constam os resultados referentes à descrição e análise do ambiente da prática de enfermagem com o uso dessa escala na amostra estudada, ressaltando-se que não houve ambientes classificados como mistos.

Quadro 4 - Resultados dos domínios da escala PES-NWI de acordo com os artigos selecionados. Porto Alegre, RS, Brasil, 2020.

Referência/Participantes		Participação dos enfermeiros na discussão dos assuntos hospitalares		Fundamentos de enfermagem voltados para a qualidade do cuidado		Habilidade, liderança e suporte dos coordenadores/supervisores de enfermagem aos enfermeiros e equipe de enfermagem		Adequação da equipe e de recursos		Relações colegiais entre profissionais de enfermagem e médicos	
		Média	DP	Média	DP	Média	DP	Média	DP	Média	DP
Gasparino & Guirardello ¹⁷	Instituição A	3,08	0*	3,33	0*	3,14	0*	2,70	0*	2,98	0*
	Instituição B	2,77	0*	2,59	0*	2,67	0*	2,17	0*	2,77	0*
Azevedo Filho et al. ¹⁹	Enfermeiro	2,06	0,47	2,13	0,36	2,32	0,58	1,76	0,58	2,68	0,53
	Téc. de Enfermagem	2,06	0,59	2,47	0,56	2,46	0,63	1,89	0,66	2,94	0,6
	Geral	2,06	0,57	2,30	0,53	2,42	0,62	1,86	0,65	2,88	0,59
Lansiquot et al. ²⁹		2,10	0,53	2,50	0,46	2,30	0,59	1,90	0,62	2,60	0,62

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021. *desvio padrão não informado no artigo.

● ambiente favorável; ● ambiente desfavorável.

Os artigos selecionados, de maneira geral, exibiram como principais limitações o tipo de delineamento metodológico, o que inviabilizou associações mais robustas, e dificuldades em generalizar os resultados devido às especificidades dos cenários de investigação. Destaca-se, entre os aspectos evidenciados nas conclusões dos estudos, que a avaliação do ambiente da prática é um importante elemento que permeia diversos assuntos, apresentando influência direta nos resultados assistenciais e gerenciais.

DISCUSSÃO

A avaliação do ambiente da prática de enfermagem mostra-se um tema de crescente interesse pelos pesquisadores latino-americanos, embora ainda sejam escassos os estudos desenvolvidos nos diferentes países da América do Sul e Central, com os resultados apontando para publicações isoladas, exceto no Brasil, que desponta com o maior número de artigos publicados, concentrando-se entre os anos de 2016 e 2017.

Em relação às Teses e Dissertações observa-se que o primeiro estudo de adaptação e validação da NWI-R deu-se em 2008⁽³²⁾ e que, após 2011, houve um aumento de trabalhos sobre o tema, culminando o ápice nos anos de 2015, 2017 e 2018. Estes, por sua vez, projetam novas publicações a serem divulgadas após o período de coleta de dados delimitado para o presente escopo.

O delineamento metodológico predominante da amostra foi o desenho transversal, característica também identificada em uma revisão de literatura realizada entre 2004 e 2016 abrangendo sete países, entre eles Estados Unidos, Canadá, Bélgica, Grécia, Irlanda, Coréia e África do Sul⁽⁸⁾. Em períodos diferentes, observou-se uma tendência de estudos de tradução, adaptação cultural e validação dos instrumentos que mensuram o ambiente da prática profissional^(12,17,21,31). É relevante o desenvolvimento de pesquisas com este foco, considerando as diversidades culturais e especificidades nos diferentes contextos de saúde, possibilitando uma avaliação mais acurada dos ambientes e, conseqüentemente, estratégias de intervenção melhor direcionadas.

A validação do NWI-R para a cultura brasileira foi realizada em 2011 junto a uma amostra de 278 enfermeiros, em três hospitais públicos no estado de São Paulo, sendo avaliadas a confiabilidade e a validade de construto das subescalas, por meio do teste de hipóteses^(12,21). A partir deste ano, verificou-se uma tendência crescente na produção de artigos, Teses e Dissertações sobre a temática, conforme constatado na Figura 2.

Em 2013, autores estabeleceram na versão brasileira do NWI-R um ponto de corte, identificado com o valor de 2,5. Dessa forma, estabeleceu-se que escores inferiores a este valor indicariam um ambiente favorável para a prática profissional da enfermagem⁽³³⁾. Frente a essa classificação e análise do Quadro 3, os

estudos que utilizaram esse instrumento evidenciaram um ambiente da prática de enfermagem favorável, ou seja, com escores médios inferiores a 2,5. Ainda, destaca-se que o domínio controle do ambiente apresentou percepção desfavorável em cinco estudos, com escores acima de 2,5^(16,18,22-24).

Considerando o contexto de organização do trabalho e formação dos profissionais de enfermagem nos países em desenvolvimento, o quantitativo de enfermeiros com nível de bacharelado em curso superior, equivalente às enfermeiras registradas (*registered nurse*) em países de língua inglesa ou desenvolvidos, é pequeno em relação aos demais profissionais de enfermagem denominados auxiliares ou técnicos de enfermagem. No Brasil, a constituição da força de trabalho é de, aproximadamente, 20% enfermeiros e 80% auxiliares ou técnicos de enfermagem⁽³⁴⁾, caracterizando uma organização em equipe com ações de cuidado compartilhadas.

Diante desse fato, em 2014, a versão brasileira do NWI-R foi validada em uma amostra de 150 auxiliares e técnicos de enfermagem, em dois hospitais de ensino do interior do estado de São Paulo⁽²⁵⁾. Deste ano em diante, observou-se o aumento de estudos que avaliam a percepção de enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem acerca dos ambientes da prática, descrevendo os resultados como provenientes da equipe de enfermagem.

Com a necessidade de um instrumento estatisticamente mais robusto e que ampliasse a classificação dos ambientes da prática profissional da enfermagem, a PES-NWI foi adaptada e validada para a cultura brasileira

em 2015, portanto, seu uso é mais recente no contexto brasileiro e também, dos demais países latino-americanos^(6,17). Para essa classificação, as médias de cada um dos cinco domínios da escala devem ser avaliadas, a partir do ponto de corte 2,5, resultando nas categorias favorável (quatro ou cinco subescalas acima do ponto de corte), misto (duas ou três subescalas acima) e desfavorável (um ou nenhum domínio acima)⁽³⁵⁾.

Diante dos resultados ilustrados no Quadro 4 constatou-se que a percepção do ambiente da prática é predominantemente desfavorável em todos os domínios do instrumento^(19,29), exceto nas relações colegiais entre profissionais de enfermagem e médicos. Em contraponto, uma publicação apenas, descreve o ambiente da prática como favorável⁽¹⁷⁾, destacando-se que a adequação da equipe e de recursos está sinalizada como um domínio desfavorável. Não foram identificados ambientes caracterizados como mistos.

A temática abordada nas produções científicas da amostra estudada, de maneira geral, apresentou aproximação com assuntos relacionados à qualidade do cuidado, atitudes e clima de segurança, satisfação no trabalho e síndrome de *Burnout*. Diante dos resultados de estudos que utilizaram o NWI-R pode-se afirmar que quanto melhor a percepção dos profissionais sobre as características dos seus ambientes de trabalho, menores os índices de exaustão emocional e intenção de abandonar o emprego, e melhor a percepção sobre a satisfação laboral, qualidade do cuidado e clima de segurança^(14,16,20,26,27).

Ainda, metanálise que analisou estudos que utilizaram a PES-NWI em 22 países pertencentes à América do Norte, Europa, África e Ásia, entre 2002 e 2018, também identificou associação entre os melhores ambientes da prática com menores chances dos profissionais relatarem esgotamento profissional e intenção de abandonar o emprego e percepções mais positivas da qualidade e segurança do cuidado prestado ao paciente, além de evidenciar melhores resultados de satisfação do paciente⁽³⁶⁾.

Os ambientes da prática nesta *scoping review* mostraram-se favoráveis com a aplicação da escala NWI-R^(13-16,18,20,23-25,27,28) e desfavoráveis quando utilizou-se a PES-NWI^(17,19,29), achado que pode inferir maior sensibilidade desta última escala na análise dos ambientes. Entre os domínios destacaram-se o controle do ambiente, na NWI-R, e adequação da equipe e de recursos, na PES-NWI, com os piores escores avaliados. Estudos que analisaram o ambiente de instituições de saúde no contexto hospitalar entre enfermeiros gerentes e assistenciais⁽²⁴⁾ e, com enfermeiros de unidades críticas⁽²³⁾, a partir do NWI-R, constataram fragilidades no domínio controle do ambiente. Ao relacionar ambiente de prática e *Burnout*, por exemplo, foi constatado que nos locais em que os profissionais não percebem a presença de características favoráveis no trabalho, também é menor a percepção sobre o controle do ambiente, sendo maiores os níveis de exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal⁽²²⁾. Outro aspecto que pode contribuir para uma pior percepção sobre o controle do ambiente é o número de

profissionais de enfermagem para a assistência, conforme estudo que avaliou a percepção de enfermeiros sobre o ambiente da prática, satisfação no trabalho, clima de segurança e correlações com adequação de recursos materiais e humanos⁽¹⁸⁾.

No que se refere ao domínio adequação da equipe e de recursos, fatores como carga de trabalho, dimensionamento inadequado da equipe de enfermagem e falta de serviços de apoio, os quais acarretam sobrecarga de atividades profissional podem contribuir para um resultado negativo quando se utiliza a PES-NWI, conforme sinalizou estudo comparativo entre hospitais públicos e privados⁽³⁷⁾.

CONCLUSÃO

A partir da identificação e mapeamento da produção literária latino-americana acerca do ambiente da prática profissional de enfermagem no cenário hospitalar com base nos instrumentos NWI-R e PES-NWI, evidenciou-se que a mesma adquire destaque apenas na última década, tendo o Brasil como o país com maior número de publicações sobre o tema.

Os estudos com o uso da escala NWI-R revelaram uma percepção favorável do ambiente da prática pelos profissionais de enfermagem, ao contrário de estudos mais recentes que aplicaram a escala PES-NWI, os quais evidenciaram ambientes da prática classificados como desfavoráveis. Os domínios controle do ambiente, na aplicação da NWI-R, e adequação da equipe e de recursos na PES-NWI, obtiveram os piores escores de avaliação, demonstrando questões a serem

trabalhadas de forma incessante pelos gestores de enfermagem no contexto hospitalar e apontando a necessidade de adequação dos recursos humanos e materiais a fim de assegurar um cuidado livre de danos e minimizar a carga de trabalho e exaustão profissional.

Alinhados com resultados de outros estudos internacionais, os achados da presente revisão apontam para a associação entre ambientes da prática favoráveis e melhores resultados para pacientes e profissionais de enfermagem, reforçando a importância de desenvolver estudos relacionados à temática.

REFERÊNCIAS

1. Lake ET. Development of the practice environment scale of the Nursing Work Index. *Res Nurs Health* [Internet]. 2002 Jun [cited 2020 Jan 15];25(3):176-88. Available from: <https://doi.org/10.1002/nur.10032>.
2. Institute of Medicine. *To err is human: building a safer health system*. Washington: National Academy Press; 2000.
3. Kutney-Lee A, Germack H, Hatfield L, Kelly S, Maguire P, Dierkes A, et al. Nurse engagement in shared governance and patient and nurse outcomes. *J Nurs Adm* [Internet]. 2016 Nov [cited 2020 Jan 21];46(11):605-12. Available from: <https://doi.org/10.1097/NNA.00000000000000412>.
4. Aiken LH, Havens DS, Sloane DM. The Magnet Nursing Services Recognition Program: a comparison of two groups of magnet hospitals. *J Nurs Adm* [Internet]. 2009 Jul/Aug [cited 2020 Jan 23];39(Suppl. 7-8):S5-14. Available from: <https://doi.org/10.1097/NNA.0b013e3181aeb469>.
5. Aiken LH, Patrician PA. Measuring organizational traits of hospitals: the Revised Nursing Work Index. *Nurs Res* [Internet]. 2000 May/Jun [cited 2020 Jan 23];49(3):146-53. Available from: <https://doi.org/10.1097/00006199-200005000-00006>.
6. Gasparino RC. *Adaptação cultural e validação do Practice Environment Scale para a cultura brasileira* [tese]. Campinas (SP): Faculdade de Enfermagem, Universidade Estadual de Campinas; 2015. [incluída na revisão]
7. Swiger PA, Patrician PA, Miltner RSS, Raju D, Breckenridge-Sproat S, Loan LA. The Practice Environment Scale of the Nursing Work Index: an updated review and recommendations for use. *Int J Nurs Stud* [Internet]. 2017 Sept [cited 2020 Jan 23];74:76-84. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2017.06.003>.
8. Lee SE, Scott LD. Hospital nurses' work environment characteristics and patient safety outcomes: a literature review. *West J Nurs Res* [Internet]. 2018 [cited 2020 Jan 23];40(1):121-45. Available from: <https://doi.org/10.1177/0193945916666071>.
9. Braithwaite J, Herkes J, Ludlow K, Lamprell G, Testa L. Association between organisational and workplace cultures, and patient outcomes: systematic review protocol. *BMJ Open* [Internet]. 2016 [cited 2020 Jan 23];6(12):e013758. Available from: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2016-013758>.
10. Tricco, AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med* [Internet]. 2018 [cited 2021 mar 15] 169(7). Available from: doi: <https://doi.org/10.7326/M18-0850>.
11. Joanna Briggs Institute. *The Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual 2020: Methodology for JBI Scoping Reviews*. Adelaide: JBI [Internet] 2020 [cited 2021 mar 15]. Available from: <https://wiki.jbi.global/display/MANUAL>.
12. Gasparino RC, Guirardello EB. Translation and cross-cultural adaptation of the "Nursing Work Index - Revised" into brazilian portuguese. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2009 [cited 2020 Jan 23];22(3):281-7. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002009000300007>. [incluída na revisão]
13. Santos JLG, Erdman AL. Governance of professional nursing practice in a hospital setting: a mixed methods study. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2015 Nov/Dec [cited 2020 Jan 23];23(6):1024-

32. Available from: <https://doi.org/10.1590/0104-1169.0482.2645>. [included in the review]
14. Alves DFS, Guirardello EB. Nursing work environment, patient safety and quality of care in pediatric hospital. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2016 Jun [cited 2020 Jan 23];37(2):e58817. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.02.58817>. [included in the review]
15. Oliveira PB, Spiri WC, Dell'Acqua MCQ, Mondini CCSD. Comparison between the accredited and non-accredited public hospital working environments. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2016 [cited 2020 Jan 24];29(1):53-9. Available from: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201600008>. [included in the review]
16. Oliveira EM, Barbosa RL, Andolhe R, Eiras FRC, Padilha KG. Nursing practice environment and work satisfaction in critical units. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2017 Jan/Feb [cited 2020 Jan 24];70(1):73-80. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0211>. [included in the review]
17. Gasparino RC, Guirardello EB. Validation of the Practice Environment Scale to the Brazilian culture. *J Nurs Manag* [Internet]. 2017 Jul [cited 2020 Jan 24];25(5):375-83. Available from: <https://doi.org/10.1111/jonm.12475>. [included in the review]
18. Dorigan GH, Guirardello EB. Nursing practice environment, satisfaction and safety climate: the nurses' perception. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2017 [cited 2020 Jan 24];30(1):129-35. Available from: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201700021>. [included in the review]
19. Azevedo Filho FM, Rodrigues MCS, Cimiotti JP. Nursing practice environment in intensive care units. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2018 [cited 2020 Jan 24];31(2):217-23. Available from: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800031>. [included in the review]
20. Dutra HS, Cimiotti JP, Guirardello EB. Nurse work environment and job-related outcomes in Brazilian hospitals. *Appl Nurs Res* [Internet]. 2018 Jun [cited 2020 Jan 24];41:68-72. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.apnr.2018.04.002>. [included in the review]
21. Gasparino RC, Guirardello EB, Aiken LH. Validation of the Brazilian version of the Nursing Work Index-Revised (B-NWI-R). *J Clin Nurs* [Internet]. 2011 Dec [cited 2020 Jan 24];20(23-24):3494-3501. Available from: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2702.2011.03776.x>. [included in the review]
22. Gasparino RC, Guirardello EB. Professional practice environment and burnout among nurses. *Rev RENE* [Internet]. 2015 Jan/Feb [cited 2020 Jan 24];16(1):90-6. Available from: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.2015000100012>. [included in the review]
23. Maurício LFS, Okuno MFP, Campanharo CRV, Lopes MCBT, Belasco AGS, Batista REA. Professional nursing practice in critical units: assessment of work environment characteristics. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2017 [cited 2020 Jan 24];25:e2854. Available from: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1424.2854>. [included in the review]
24. Santos JLG, Erdmann AL, Peiter CC, Alves MP, Lima SBS, Backes VMS. Comparison between the working environment of nurse managers and nursing assistants in the hospital context. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2017 [cited 2020 Jan 24];51:e03300. Available from: <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2017017103300>. [included in the review]
25. Marcelino CF, Alves DFS, Gasparino RC, Guirardello EB. Validation of the Nursing Work Index-Revised among nursing aides and technicians. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2014 [cited 2020 Jan 24];27(4):305-10. Available from: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201400052>. [included in the review]
26. Alves DFS, Silva D, Guirardello EB. Nursing practice environment, job outcomes and safety climate: a structural equation modelling analysis. *J Nurs Manag* [Internet]. 2017 Jan [cited 2020 Jan 24];25(1):46-55. Available from: <https://doi.org/10.1111/jonm.12427>. [included in the review]
27. Guirardello EB. Impact of critical care environment on burnout, perceived quality of care and safety attitude of the nursing team. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2017 [cited 2020 Jan 24];25:e2884. Available from: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1472.2884>. [included in the review]

28. Balsanelli AP, David DR, Ferrari TG. Nursing leadership and its relationship with the hospital work environment. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2018 [cited 2020 Jan 24];31(2):187-93. Available from: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800027>. [included in the review]
29. Lansiquot BA, Tullai-McGuinness S, Madigan E. Turnover intention among hospital-based registered nurses in the Eastern Caribbean. *J Nurs Scholarsh* [Internet]. 2012 Jun [cited 2020 Jan 24];44(2):187-93. Available from: <https://doi.org/10.1111/j.1547-5069.2012.01441.x>. [included in the review]
30. Pérez-Campos MA, Sánchez-García I, Pancorbo-Hidalgo PL. Knowledge, attitude and use of Evidence-Based Practice among nurses active on the Internet. *Invest Educ Enferm* [Internet]. 2014 [cited 2020 Jan 24];32(3):451-60. Available from: <https://doi.org/10.17533/udea.iee.v32n3a10>. [included in the review]
31. Alzate LCC, Bayer GLA, Squires A. Validation of a Spanish version of the Practice Environment Scale of the Nursing Work Index in the Colombian context. *Hisp Health Care Int* [Internet]. 2014 [cited 2020 Jan 24];12(1):34-42. Available from: <https://doi.org/10.1891/1540-4153.12.1.34>. [included in the review]
32. Gasparino RC. Adaptação cultural e validação do instrumento "Nursing Work Index - Revised" para a cultura brasileira [dissertação]. Campinas (SP): Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas; 2008. [incluída na revisão]
33. Panunto MR, Guirardello EB. Professional nursing practice: environment and emotional exhaustion among intensive care nurses. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2013 May/Jun [cited 2020 Jan 24];21(3):765-72. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692013000300016>.
34. Machado MH, Aguiar Filho W, Lacerda WF, Oliveira E, Lemos W, Wermelinger M, et al. Características gerais da enfermagem: o perfil sócio demográfico. *Enferm Foco* [Internet]. 2016 [cited 2020 Jan 24];7(n.esp):9-14. Available from: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2016.v7.nESP.686>.
35. Lake ET, Friese CR. Variations in nursing practice environments: relation to staffing and hospital characteristics. *Nurs Res* [Internet]. 2006 Jan/Feb [cited 2020 Jan 24];55(1):1-9. Available from: <https://doi.org/10.1097/00006199-200601000-00001>.
36. Lake ET, Sanders J, Duan R, Riman KA, Schoenauer KM, Chen Y. A meta-analysis of the associations between the nurse work environment in hospitals and 4 sets of outcomes. *Med Care* [Internet]. 2019 May [cited 2020 Jan 24];57(5):353-61. Available from: <https://doi.org/10.1097/MLR.0000000000001109>.
37. Gasparino RC, Ferreira TDM, Carvalho KMA, Rodrigues ESA, Tondo JCA, Silva VA. Evaluation of the professional practice environment of nursing in health institutions. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2019 [cited 2020 Jan 24];32(4):449-55. Available from: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900061>.